

Resumo Executivo

Semanal nº 30



**Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento**

04 de agosto de 2025

Referência: 27/07/25 a 02/08/25 em relação a junho/25



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Batata

Na comparação da média de junho com a última semana de julho, verificou-se que houve diminuição dos preços na média das Ceasas (-32%). Em quase todas as Ceasas o preço caiu, exceção à Ceasa/MA – São Luís (+8%). Destaque para a baixa na Ceasa/PR – Curitiba (-44%), na Ceasa/SP – Campinas (-42%) e na Ceasa/MS – Campo Grande (-42%). Também pode-se ressaltar as diminuições nos principais mercados atacadistas do país, como na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (-43%), na Ceasa/Minas – Belo Horizonte (-33%) e na Ceagesp – São Paulo (-38%). O quadro do abastecimento continua o mesmo das semanas anteriores, quando se registrou quedas contínuas de preço. A disponibilidade do produto, com produção espalhada nacionalmente, provoca essa baixa e já coloca os preços em níveis bastante baixos, a ponto de estar desestimulando o produtor a manter a área com novos plantios.



Tomate

Na última semana de julho verificou-se queda mais acentuada e em grande parte das Ceasas no país. Parece que esse cenário é consequência de uma maior oferta do produto, com temperaturas não tão baixas e um aumento da maturação do fruto. Por exemplo, na Ceasa/DF – Brasília a queda de preço foi de 26%, na Ceasa/Minas – Belo Horizonte e na Ceasa/ES – Vitória foi de 22%, em ambas, na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro foi de 14% e na Ceagesp – São Paulo a diminuição de preço foi de 10%. Na média o preço, em relação a junho, decresceu 10%. Nas semanas anteriores de junho, o preço tinha variado menos, com temperaturas mais baixas e maturação mais lenta, possibilitando menores ritmos de colheita, como relatado no resumo da semana de 20/07 a 26/07/2025.



Cebola

O preço da semana em análise caiu de maneira significativa em relação à média de junho (-36%). Desta feita, somente na Ceasa/RS – Caxias do Sul houve aumento de preço, porém de pouca relevância (+2%). Nas demais, os preços decresceram entre 18% na Ceagesp – Marília e 54% no mercado de Juazeiro/BA. Também merece destaque a queda de preço em alguns mercados atacadistas: Ceasa/PE – Caruaru (-50%), na Ceasa/PE – Recife (-48%), na Ceagesp – São Paulo (-38%) e Ceasa/DF – Brasília, (-32%). Nota-se que os preços vêm em declínio, com a intensificação da safra de inverno. A oferta a partir de vários estados produtores constitui esse quadro de queda de preço, com previsão de novas baixas com o pico de produção esperado.



Laranja

Os preços da laranja continuaram com o movimento de queda apresentado em todo mês de julho, mês com colheita em São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Sergipe. Destaque para a queda na CEAGESP – Sorocaba (-32,26%), na AMA/BA – Juazeiro (-27,70%), na Ceasa/DF (-24,70%) e na Ceasa/PR (-16,07%). No mês de julho, a demanda ficou restrita com as férias escolares, o tempo mais frio e a pausa na moagem por parte da indústria. Alívio no setor com a retirada do suco de laranja do “tarifaço” do governo Trump. Os EUA são um dos principais destinos das exportações de suco de laranja brasileiro, recebendo 15% da quantidade exportada de 2024.



Mamão Formosa

O mamão formosa foi a fruta com maior aumento médio nos preços no atacado entre as frutas informadas pela centrais de abastecimento na semana em análise, alta de 25,49% em relação ao mês de junho. Altas expressivas na Ceasa/Minas – Belo Horizonte (76,23%), Ceasa/SP – Campinas (54,59%) e Ceasa/RS – Caxias do Sul. Esse aumento é explicado pela oferta controlada do produto com a diminuição da maturação do fruto com o frio e o descarte de alguns lote com doenças fúngicas. No entanto, a expectativa é de queda de preços nas próximas já registradas ao produtor no sul da Bahia, segundo o Cepea/Esalq.



Melancia

As cotações da melancia aumentaram na maioria das centrais informantes, com alta média de 5,56%. As maiores altas foram nas Ceasas que abastecem Belo Horizonte - MG (60%), Campo Grande - MS (49%) e Campinas - SP (31%). Outras cidades apresentaram altas menores como em Florianópolis - SC (4%), Salvador - BA (6%), Porto Alegre - RS (7%) e outros apresentaram queda, por exemplo, Araçatuba - SP (-33%), São Luiz - MA (-20%) e Brasília-DF (-15%). Segundo colaboradores do Cepea/Esalq, as altas foram reflexo da oferta controlada nas roças, tanto em Goiás como em Tocantins.

Resumo Executivo

Semanal nº 30

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

04 de agosto de 2025

Referência: 27/07/25 a 02/08/25 em relação a junho/25

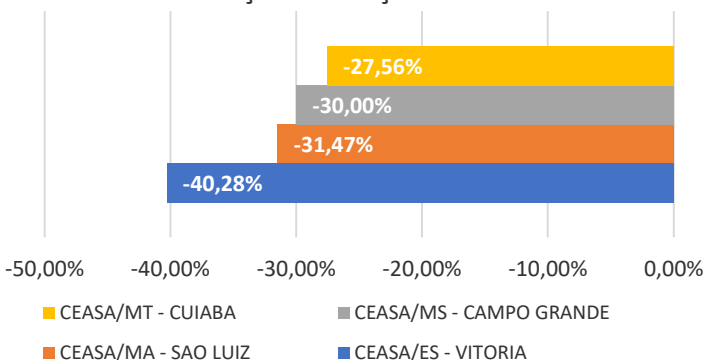


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

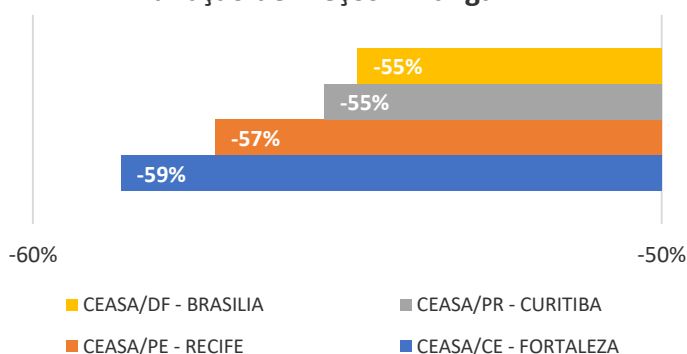


Preços em baixa

Variação de Preços - Brócolis

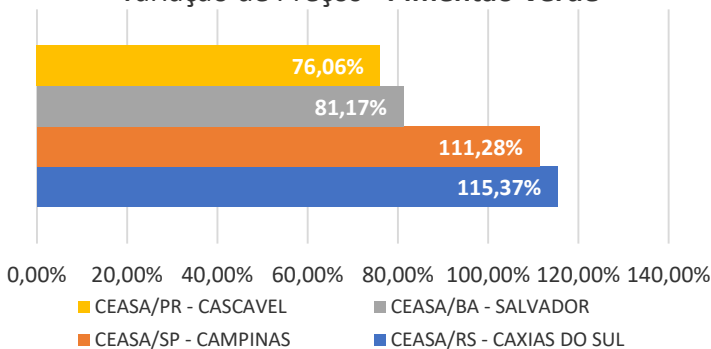


Variação de Preços - Manga

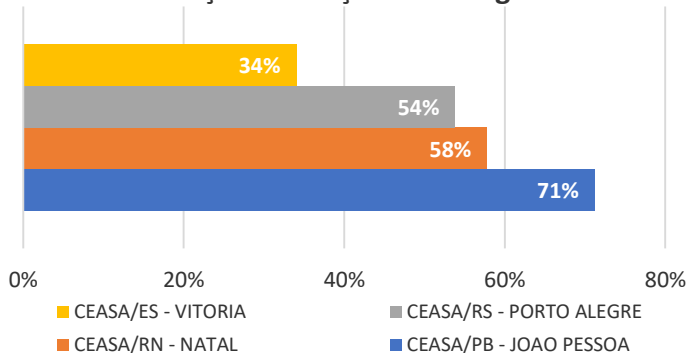


Preços em alta

Variação de Preços - Pimentão Verde



Variação de Preços - Morango



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 30 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO; CEAGESP - ARACATUBA; CEAGESP - ARARAQUARA; CEAGESP - MARILIA; CEAGESP - PIRACICABA; CEAGESP - SAO JOSE RIO PRETO; CEAGESP - SAO PAULO; CEAGESP - SOROCABA; CEASA/BA - SALVADOR; CEASA/CE - FORTALEZA; CEASA/DF - BRASILIA; CEASA/ES - VITORIA; CEASA/MA - SAO LUIZ; CEASA/MS - CAMPO GRANDE; CEASA/MT - CUIABA; CEASA/PB - JOAO PESSOA; CEASA/PB - PATOS; CEASA/PE - CARUARU; CEASA/PE - RECIFE; CEASA/PR - CASCAVEL; CEASA/PR - CURITIBA; CEASA/PR - FOZ DO IGUAU; CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO; CEASA/RN - NATAL; CEASA/RS - CAXIAS DO SUL; CEASA/RS - PORTO ALEGRE; CEASA/SC - FLORIANOPOLIS; CEASA/SP - CAMPINAS; CEASAMINAS - BELO HORIZONTE; CEASAMINAS - UBERABA